

Embaixada do Irão em Portugal:

Rua Alto do Duque, 49, 1400-009 Lisboa Telefone: +351 213 041 580

Email: info@iranembassy.pt

Horário de Funcionamento:

08h30 às 17h30, de Segunda a Sexta-feira.

Qavam House

Esta casa tradicional localiza-se em Shiraz e foi construída pela família Qavam em meados do século XIX. É actualmente um museu.

As pinturas, a varanda espelhada e os jardins são as principais atracções.

Abbasian House

Casa histórica localizada em Kashan, foi construída no século XVIII. Com vários pátios, paredes delicadamente esculpidas, piscinas e portas em arco, este exemplo de arquitectura residencial é agora um museu.

Túmulo de Hafez

Localizado em Shiraz, o pavilhão, o memorial e os jardins circundantes são exemplos bem preservados da arquitectura Iraniana. - Mesquita Jameh Yazd – É um exemplo excepcional da arquitectura Azari. Poderá admirar os azulejos azuis e verdes e os grandes arcos no interior, mas a mesquita é conhecida pelo grande minarete, um dos mais altos do Irão.

Palácio Golestan

Os seus mosaicos coloridos, portas decoradas, espelhos, esculturas de mármore, lustres, mobiliário e pinturas, tornam-no numa visita obrigatória durante a estadia em Teerão.

Khaneh Tabatabaei-ha

Também conhecida como Casa Tabatabaeis é outro excelente exemplo da arquitectura persa. Com murais detalhados, vitrais, piscinas e jardins, que criam uma atmosfera de opulência e grandeza.

Complexo de Amir Chakmak

Mesquita de três naves, localizada em Yazd. Quando iluminada à noite, os seus nichos em arco proporcionam um espectáculo impressionante.

Persepolis

Antiga jóia da coroa do Irão, foi em 1979, declarada pela UNESCO Património da Humanidade e é um importante sítio arqueológico.

Mesquita Imam

Anteriormente conhecida por Mesquita Shah, foi declarada pela UNESCO Património Mundial e é considerada uma obra-prima. Com uma cúpula de azulejos, espectaculares minaretes e um complexo trabalho de mosaicos, este é considerado um dos edifícios mais bonitos do mundo.

Maqbaratoshoara

Este espectacular mausoléu é o local onde estão sepultados muitos dos célebres poetas e cientistas do Irão. Foi construído nos anos 70 e é um bom exemplo de arquitectura contemporânea.

Documentação: É obrigatório visto e passaporte com validade mínima de 6 meses a contar desde a data de regresso da sua viagem.

Regime de Vistos: Para a entrada no Irão será necessário dispor de um visto. Os vistos de trânsito só serão concedidos quando o interessado tiver já obtido um visto de entrada no país de destino final. Recomenda-se a obtenção de vistos de entrada antes do início da viagem junto da Embaixada do Irão em Lisboa.

História: O Irão foi conhecido como Pérsia durante milhares de anos. Dados arqueológicos sugerem que o território é povoado há mais de 7 mil anos. Ao longo dos tempos a Pérsia foi afectada pelas invasões e confrontos com os Gregos, Mongóis, Romanos, Árabes, Turcos, entre outros. Durante o reinado de Darius o Grande e Cyrus o Grande, o império Persa expandiu-se e tornou-se o maior império da época. O islamismo foi trazido para a Pérsia por volta de 637 dC, a população adoptou a religião lentamente e no século XI a maior parte praticava o Islamismo. Em 1219, os Mongóis invadiram a Pérsia e terminaram com a "Idade Dourada" do império. A invasão foi devastadora. Além da destruição de muitas infra-estruturas, bibliotecas e mesquitas, a fome e a violência deram origem a um decréscimo da população que foi agravado pela Peste Negra, no século XIV. No século XVI foi estabelecida a nação do Irão. A descoberta de petróleo em 1908 aumentou o interesse de outros países na capitalização deste bem. Entre os anos 40 e 60, o Irão sofreu muitas mudanças de poder, devido a invasões e golpes de estado, que conduziram à Revolução Iraniana (1978-1979) que resultou no nascimento da República Islâmica.

Localização: O Irão tem uma área total aproximada de 1648 km², fronteiras com a Turquia e o Iraque a ocidente, a Arménia, o Azerbaijão a noroeste, o Turquemenistão a nordeste, Afeganistão e Paquistão a leste e com o Golfo Pérsico a sul.

Diferença horária: GMT +3:30 (+3:30 horas que Portugal) Moeda: Rial Iraniano (1 Euro corresponde a cerca de 16 Rials).

População: A população ronda os 76,9 milhões de habitantes, concentrando-se em larga maioria nos grandes centros urbanos como Teerão (a capital, que conta com 7,2 milhões de habitantes), Esfahan, Shiraz, Tabriz ou Bandar-Abbas.

Capital: Teerão

Religião: A maioria dos iranianos é muçulmana, sendo 90% xiitas e 8% sunitas. Os curdos são na sua maioria sunitas, enquanto que a minoria árabe divide-se entre o islão xiita e o islão sunita.

Língua: Persa

Corrente Eléctrica: 220 / 240 V com tomadas europeias. Bancos: Os bancos em Teerão estão geralmente abertos entre as 08h00 e as 15h00, com excepção das quintas-feiras (início do fim de semana, dia em que encerram às 11:00 horas). Fora da capital os bancos podem fechar mais cedo.

Nas cidades é facilmente possível encontrar casas de câmbio. A troca de qualquer divisa nas ruas da cidade (mercado negro) é proibida e passível de punição.

Cartões de Crédito: No Irão os cartões de crédito e/ou débito não podem ser utilizados pelo que se recomenda que os turistas se façam munir previamente de dinheiro (euros ou dólares americanos são as moedas mais úteis para o efeito).

Clima: O Clima é continental, com quatro estações bem definidas, mas com temperaturas que podem ser extremas, variando do Norte ao Sul do país. No Verão as temperaturas no Sul são muito elevadas; por outro lado, no Norte, durante o Inverno, as temperaturas podem ser extremamente baixas. O mês mais quente é Julho (22/37.°c) e o mais frio Janeiro (-3/7,°c).

Economia: A economia Iraniana é dominada pelas exportações de petróleo e gasolina.

Governo: O Irão é uma República Islâmica.

Gastronomia: A cozinha iraniana inclui pratos de arroz preparados com ervas e frutos secos, carne (o Kabab é o prato principal), sopa e vegetais. O pão é espalmado e podem encontrar-se inúmeras variedades e o iogurte também é muito utilizado. Além do Kabab, alguns dos pratos tradicionais são, Fesenjān, um guisado de carne feito com sumo de romã, frutos secos, beringela e cardamomo e Qormeh Sabzi, um guisado um pouco amargo, feito com cordeiro, vegetais e lima seca. Os doces mais comuns são feitos com mel. Experimente o refrescante pāludēh e o chewy gaz. O chá feito com samāvar e o chá de açafraão são muito famosos no Irão.

Cultura: Sendo uma das mais antigas civilizações do mundo, continuamente habitadas, a moderna cultura iraniana é enriquecida por séculos de tradição. A religião desempenha um papel importante em muitos aspectos das da sociedade iraniana – os sistemas jurídicos e educacionais, o vestuário, o casamento, a arquitectura, as artes e os meios de comunicação são todos influenciados. Como o Irão é uma nação Islâmica, os visitantes irão encontrar marcas do Islão por todo o país: mesquitas, a chamada para a oração, os códigos de vestuário e a obediência ao Ramadão são os mais facilmente notados, embora exista uma complexa rede de regras, costumes e tradições em jogo todos os dias. Apesar da população jovem nos centros urbanos, as tradições Persas continuam presentes. A hospitalidade iraniana é mundialmente conhecida. Não aceitar chá ou comida, se oferecidos, não é considerado educado.

Saúde: As condições médicas são de um modo geral bastante razoáveis, sobretudo nas grandes cidades. Já nas áreas mais remotas podem ser bastante insuficientes. Os médicos têm, de um modo geral, uma boa formação. Muitos profissionais de saúde falam inglês. É aconselhável lavar e desinfectar a fruta e vegetais frescos antes de os consumir. A água de Teerão pode ser bebida sem qualquer risco para a saúde. Nalguns locais de província pode ser recomendável o consumo de água engarrafada. Não são obrigatórias quaisquer vacinas para visitar o Irão, muito embora sejam recomendáveis vacinas contra a hepatite, febre tifóide, meningite e tétano. No verão pode haver esporádicos surtos de cólera, sobretudo nas grandes cidades. Recomenda-se a contratação prévia de seguros médico e de viagem.

Segurança: Tanto Teerão como as demais cidades do Irão são de um modo geral bastante seguras. Todavia, é sempre recomendável que os estrangeiros, adoptem comportamentos sensatos e de alguma vigilância. Gratificações: Regra geral dão-se gratificações.

O que vestir: As senhoras deverão usar calças compridas e túnicas, ou algo que não marque as formas do corpo. O cabelo deve estar coberto por um lenço. Podem usar qualquer cor, estampado ou não. Já devem sair assim do avião. O calçado pode ser do gosto de cada um. Os cavalheiros só não devem usar calções.

Números de Emergência: Policia: (+98-21) 110

Regiões a evitar e áreas interditas: Desaconselham-se quaisquer deslocações a regiões fronteiriças em geral e ás orientais do Irão, com especial destaque para o Sistão-Baluchistão (onde se registam, com alguma frequência, actos terroristas, sobretudo relacionados com conflitos étnicos) e toda a fronteira com o Iraque.

Informações Importantes: É essencial respeitar os hábitos e tradições locais bem como as regras impostas pelo Governo, nomeadamente no campo religioso. Deverão ser evitados todos e quaisquer comportamentos ou atitudes susceptíveis de ofender os princípios culturais e religiosos em vigor, em particular durante o mês sagrado do Ramadão ou no caso de se pretender visitar espaços ou locais de culto religioso. Durante o período do Ramadão dever-se-á respeitar a tradição muçulmana, evitando comer, beber ou fumar em público do nascer ao por do sol.

Em público, as mulheres (e raparigas a partir dos nove anos de idade) deverão aparecer sempre com a cabeça coberta por um lenço (roussari) que tape completamente o cabelo, devendo usar trajes compridos (as saias deverão ser bastante compridas) de maneira a cobrir as formas do corpo. Os braços deverão estar igualmente cobertos, devendo ser evitados decotes. É permitido vestir calças, desde que se use algo por cima e até ao joelho (um casaco ou uma túnica).

Os homens nunca devem aproximar-se demasiado (manter uma “distancia respeitável”) nem apertar a mão de uma senhora (muito menos em publico). O vestuário masculino deverá incluir obrigatoriamente calças compridas.

Cumprimento com aperto de mão, só pode ser feito entre pessoas do mesmo sexo.

Em casos particulares de entrada em determinados espaços religiosos as mulheres serão obrigadas a cobrir-se com um chador, pano geralmente preto numa peça única que cobre a cabeça e todo o corpo, com excepção da cara.

No caso de serem convidados a opinar sobre a política do Irão, é aconselhável manter uma postura neutra sobre a realidade político-social iraniana, abstendo-se de fazer comentários em publico, sobretudo sobre ternas como os direitos humanos, regime político, praticas sociais ou tradições religiosas.

É conveniente adoptar contenção e disciplina em matéria de fotografia e filmagem. Deverá sempre pedir-se autorização para fotografar ou filmar pessoas. Em relação a locais públicos, deverá prestar-se a maior atenção aos sinais que proíbem fotografias e filmagens (instalações governamentais e militares não podem ser fotografadas sob pena de aplicação de severas punições). Não fotografar nem filmar, em circunstância alguma, manifestações de natureza política ou grandes aglomerados de pessoas.

Os casais não ligados por laços oficiais de matrimónio não são reconhecidos no Irão. Será necessário observar os preceitos islâmicos na matéria, que nomeadamente não permitem que um homem e uma mulher tenham comportamentos públicos de intimidade ou inclusivamente partilhem o mesmo quarto de hotel (o certificado de casamento poderá ser inclusivamente pedido em determinadas circunstâncias).